

Ministro relaciona Porto e agronegócio

■ O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Marcos Montes, participou do 2º Encontro Porto & Mar de modo remoto, por vídeo. Em sua explanação, destacou a importância do setor do agronegócio para a economia do Brasil e o Porto de Santos, em especial para o escoamento dessa produção.

“O Brasil é um dos líderes mundiais de produção e exportação de vários produtos agropecuários. E o Porto de Santos tem papel fundamental no escoamento do agronegócio. E é essencial se tratar aqui que a mobilidade é um dos pilares da segurança alimentar”.

Ele lembrou que, por meio dos portos brasileiros, chegam dois importantes insumos para a agricultura: adubo e fertilizantes. “É preciso ressaltar essa importância do Porto para o agronegócio”.

REPRESENTANTES

Dois representantes políti-



Marcos Montes: “Santos tem papel fundamental no escoamento”

cos da Baixada Santista participaram do 2º Encontro Porto & Mar. O deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB, pessoalmente) e a deputada federal reeleita Rosana Valle (PL, por vídeo) prometem acompanhar de perto o andamento do processo de desestatização do Porto de Santos.

“É fundamental que o Governo Federal tenha a dimensão da importância do Porto de Santos para o Brasil. Estamos levando questões relevantes para a equipe de transição, para que possamos ter a agenda do Porto continuada, sem interrupções”, considera Paulo Barbosa.

Rosana afirma que a as-

ESTADO

Também marcou presença no encontro, de forma remota, o vice-governador eleito do Estado, Felício Ramuth (PSD). Na chapa do futuro governador, o ex-ministro da Infraestrutura Tarcísio Gomes de Freitas (Republicanos), ele falou da preocupação com o Porto, sobretudo quanto ao processo de desestatização. “Continuaremos acompanhando, no âmbito do Estado, o andamento desse processo. O trabalho não pode parar. Além disso, sabemos da importância de se aproximar a indústria do Porto”.

cenção da movimentação de carga indica possibilidades e, igualmente, a necessidade constante de investimentos no setor.

“A desestatização traz temores, mas também expectativas de geração de empregos, melhoria da malha ferroviária, melhor logística e a sonhada ligação seca”. (AF)